

### 3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A .:

#### 3.3.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. obteve a concessão da Malha Tereza Cristina, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 22/11/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 24/01/97, publicado no Diário Oficial da União de 27/01/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/02/97.

<b>Área de Atuação</b>	Santa Catarina	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m	164 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Nenhum		
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Imbituba-SC		

### 3.3.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

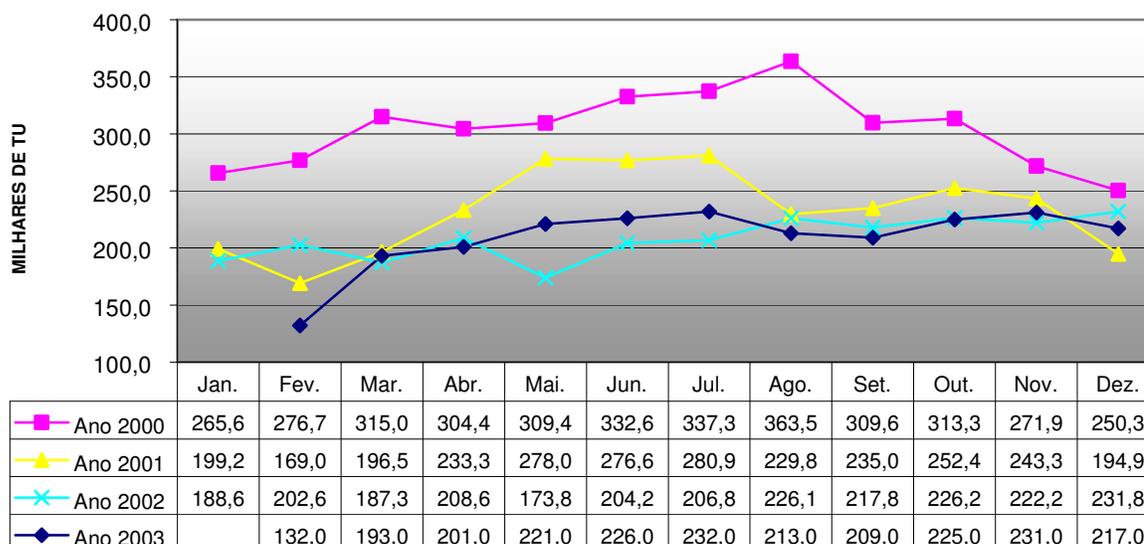
#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 1º Semestre de 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Carvão/Coque	Carvão Mineral	2.496.224	2.300.000	-7,9
	<b>Subtotal</b>	<b>2.496.224</b>	<b>2.300.000</b>	<b>-7,9</b>
<b>Total</b>		<b>2.496.224</b>	<b>2.300.000</b>	<b>-7,9</b>

### 3.3.2 – Indicadores Operacionais:

#### 3.3.2.1 – Total de Cargas Transportada:

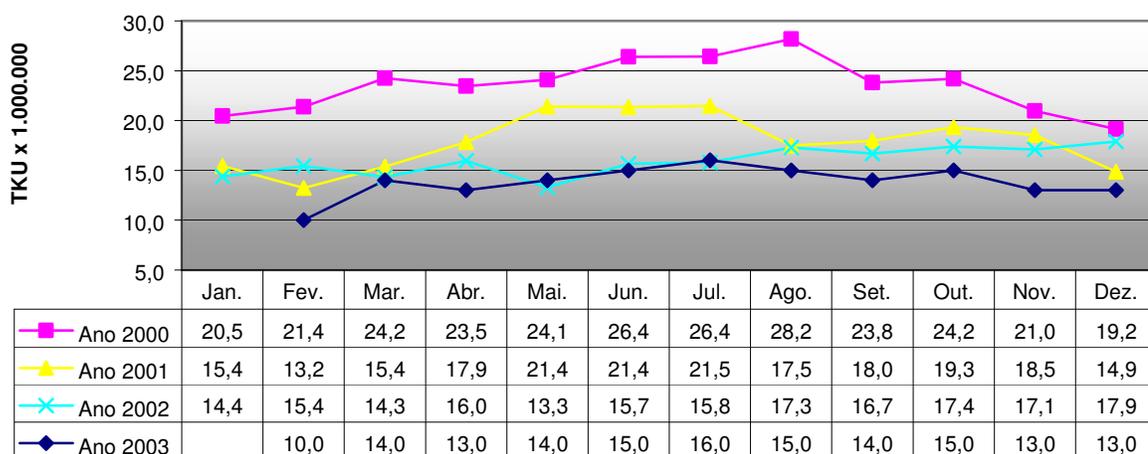
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



Nota: A produção da Ferrovia Tereza Cristina ficou paralisada no mês de janeiro.

### 3.3.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

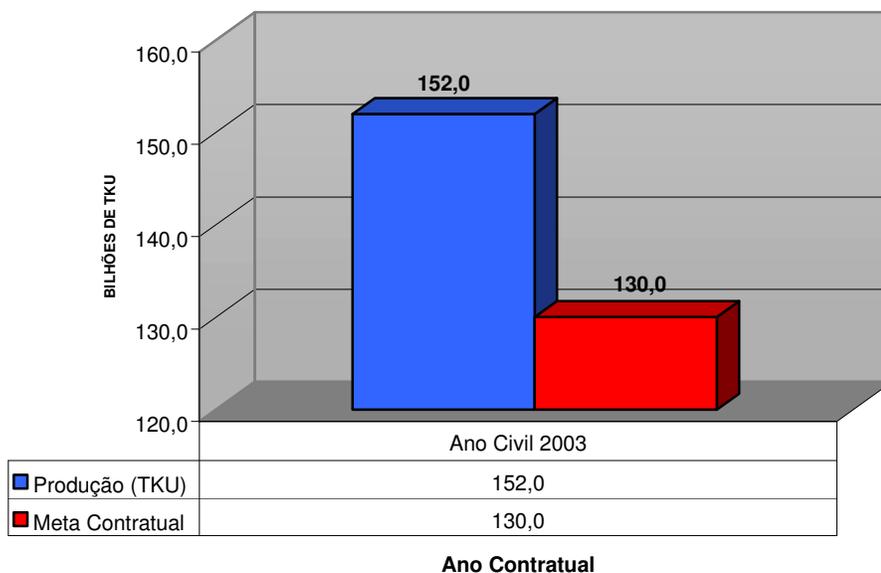
**Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU**



### 3.3.2.3 – Meta de Produção:

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de produção.

**Produção (TKU) x Meta Contratual**

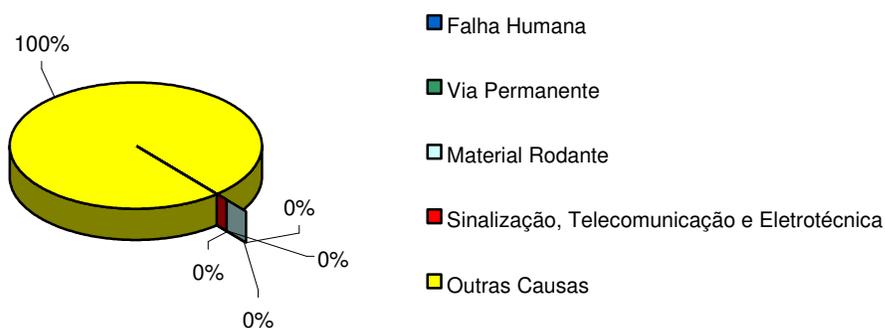


### 3.3.3 – Segurança Operacional:

#### 3.3.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	3
<b>Número total de acidentes ocorridos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

#### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



#### 3.3.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	3
Acidentes Graves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### 3.3.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Sem gráfico.

### 3.3.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

#### Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	0	1	2	2	0	1	0	1	0	0	1	1	9
2001	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	4
2002	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4
2003	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	3

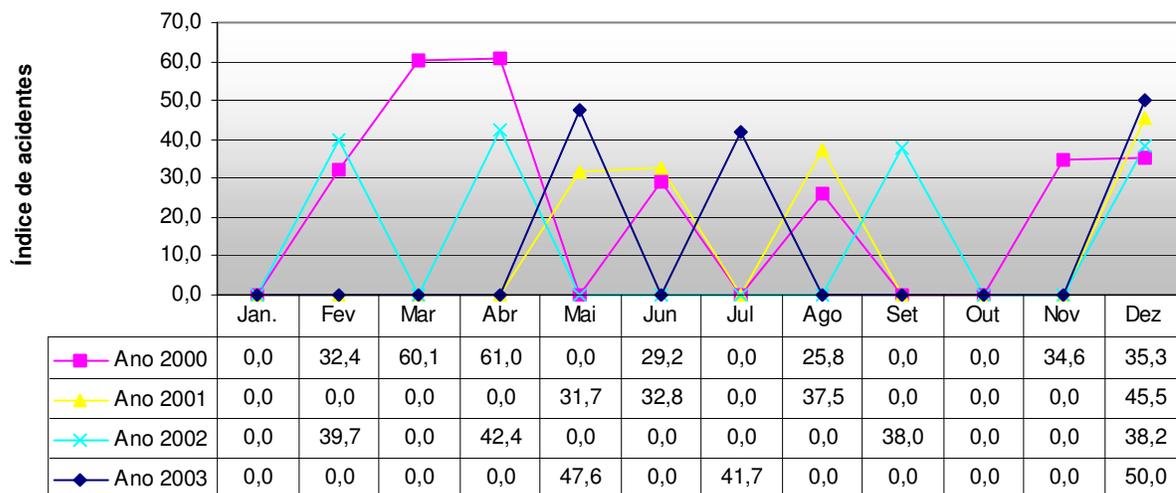
#### Trem.Km (10<sup>3</sup>)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	30,5	30,9	33,3	32,8	33,6	34,2	36,1	38,7	31,6	31,2	28,9	28,3	390,1
2001	24,6	21,1	25,0	27,1	31,5	30,5	31,7	26,7	25,9	29,9	28,9	22,0	324,9
2002	23,9	25,2	22,8	23,6	21,8	23,8	26,8	27,5	26,3	26,5	25,0	26,2	299,4
2003	2,0	15,0	21,0	20,0	21,0	23,0	24,0	22,0	21,0	23,0	22,0	20,0	234,0

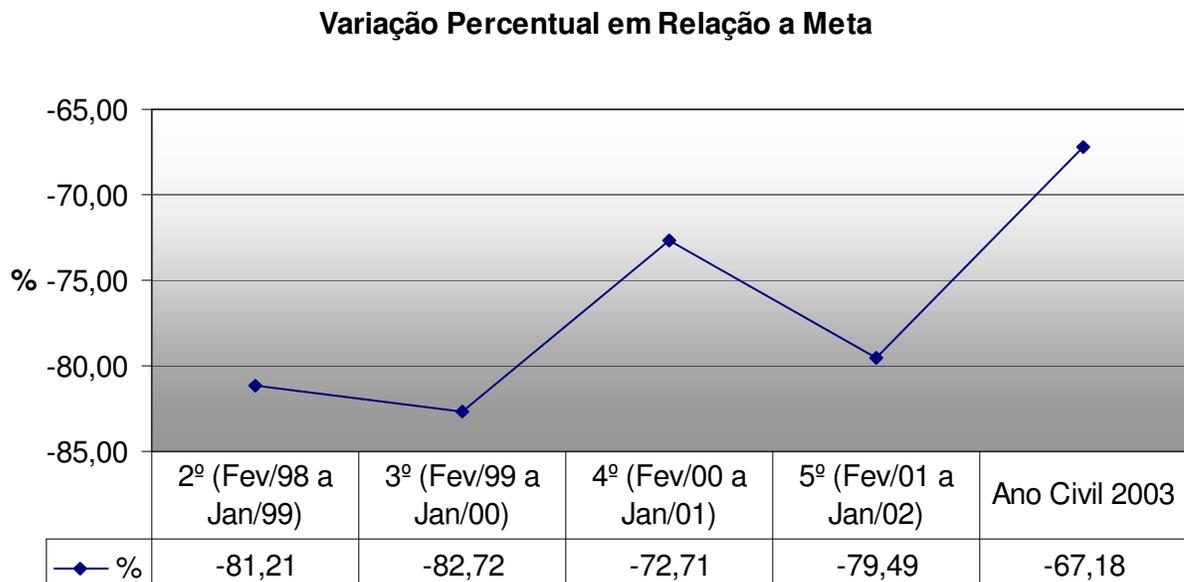
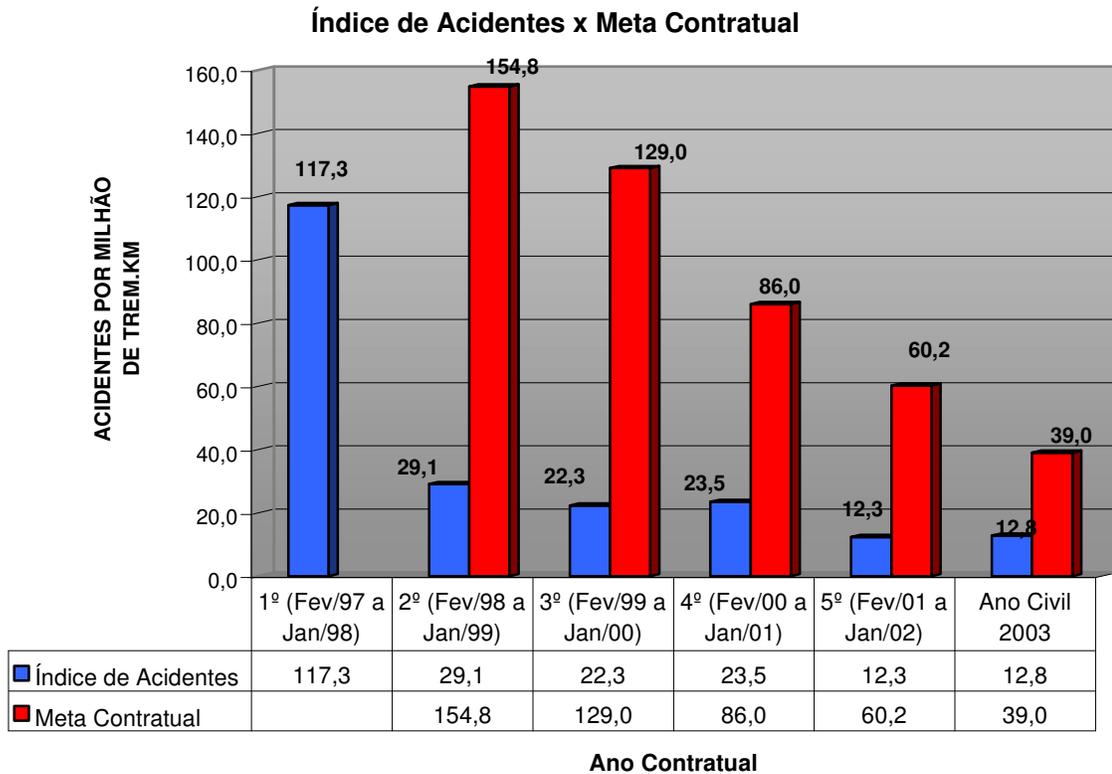
### 3.3.3.5 – Índice de Acidentes:

#### Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.km



### 3.3.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:



### 3.3.4 – Dados Econômico-Financeiros:

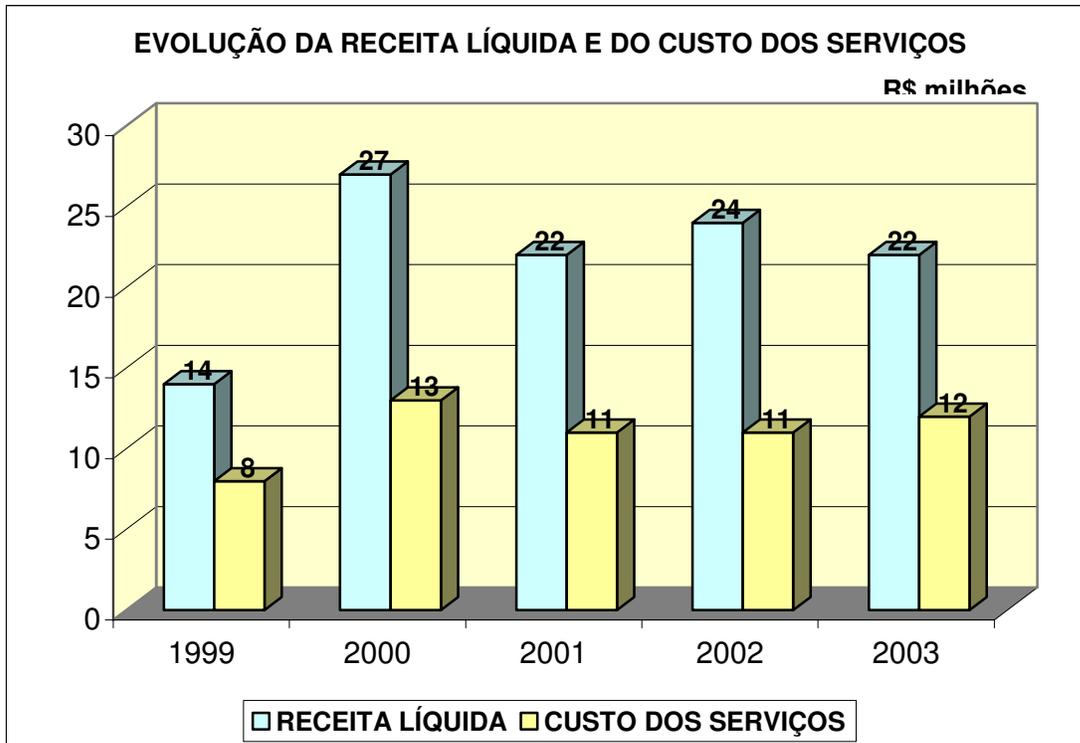
#### 3.3.4.1–Balanço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo do Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO						R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003	
ATIVO CIRCULANTE	2.584	6.240	3.216	4.331	4.463	
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	16.532	42.980	11.832	12.911	14.140	
ATIVO PERMANENTE	4.596	4.854	7.575	19.165	23.688	
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>23.712</b>	<b>54.074</b>	<b>22.623</b>	<b>36.407</b>	<b>42.291</b>	
PASSIVO CIRCULANTE	4.688	5.173	6.145	7.965	7.172	
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	16.347	46.073	17.099	21.302	29.513	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.677	2.828	(621)	7.140	5.606	
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>23.712</b>	<b>54.074</b>	<b>22.623</b>	<b>36.407</b>	<b>42.291</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>15.176</b>	<b>28.333</b>	<b>23.191</b>	<b>24.421</b>	<b>22.613</b>	
Deduções da Receita	(1.109)	(1.059)	(904)	(897)	(836)	
<b>Receita Líquida – RL</b>	<b>14.067</b>	<b>27.274</b>	<b>22.287</b>	<b>23.524</b>	<b>21.777</b>	
Custo dos Serviços Prestados	(8.344)	(12.886)	(11.301)	(10.964)	(12.301)	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>5.723</b>	<b>14.388</b>	<b>10.986</b>	<b>12.560</b>	<b>9.476</b>	
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(6.930)</b>	<b>(14.147)</b>	<b>(13.690)</b>	<b>(11.227)</b>	<b>(13.651)</b>	
Receitas(Despesas)Financeiras	(5.527)	(12.620)	(12.619)	(7.050)	(8.799)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.403)	(1.527)	(1.071)	(4.177)	(4.852)	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(1.207)</b>	<b>241</b>	<b>(2.704)</b>	<b>1.333</b>	<b>(4.175)</b>	
Resultado Não Operacional	60	61	203	32	669	
<b>RESULTADO ANTES DA CSSL e IR</b>	<b>(1.147)</b>	<b>302</b>	<b>(2.501)</b>	<b>1.365</b>	<b>(3.506)</b>	
Contribuição Social e IR	-	(120)	(948)	(755)	(715)	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.147)</b>	<b>182</b>	<b>(3.449)</b>	<b>610</b>	<b>(4.221)</b>	

#### INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,91	0,96	0,65	0,59	0,51
LIQUIDEZ CORRENTE	0,55	1,21	0,52	0,54	0,62
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	88,71	94,77	102,74	80,39	86,74
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	22,29	10,09	26,44	27,21	19,55
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	785,77	1.812,09	-	409,90	654,39
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	0,34	-	1,68	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	6,44	555,39	8,54	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	171,68	171,64	-	268,42	422,55
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	12,73	5,52	-2,67	24,40	15,28



A Receita Bruta de Serviços apresentou, no período, crescimento nominal da ordem de 49,01%, equivalente a uma taxa média anual de 10,48%. Já os Custos dos Serviços Prestados apresentaram crescimento nominal de 47,42%, equivalente a uma taxa média anual de 10,19%.

A concessionária apresentou Resultado Operacional (Lucro Bruto) ao longo do período de 1999 a 2003.

As Despesas Financeiras, ao longo do período, totalizaram R\$ 46.679 mil, representando 41,04% da receita bruta de serviço do período, resultante do crescimento exigível de longo prazo de R\$ 16.347 mil em 1999 para R\$ 29.513 mil em 2003.

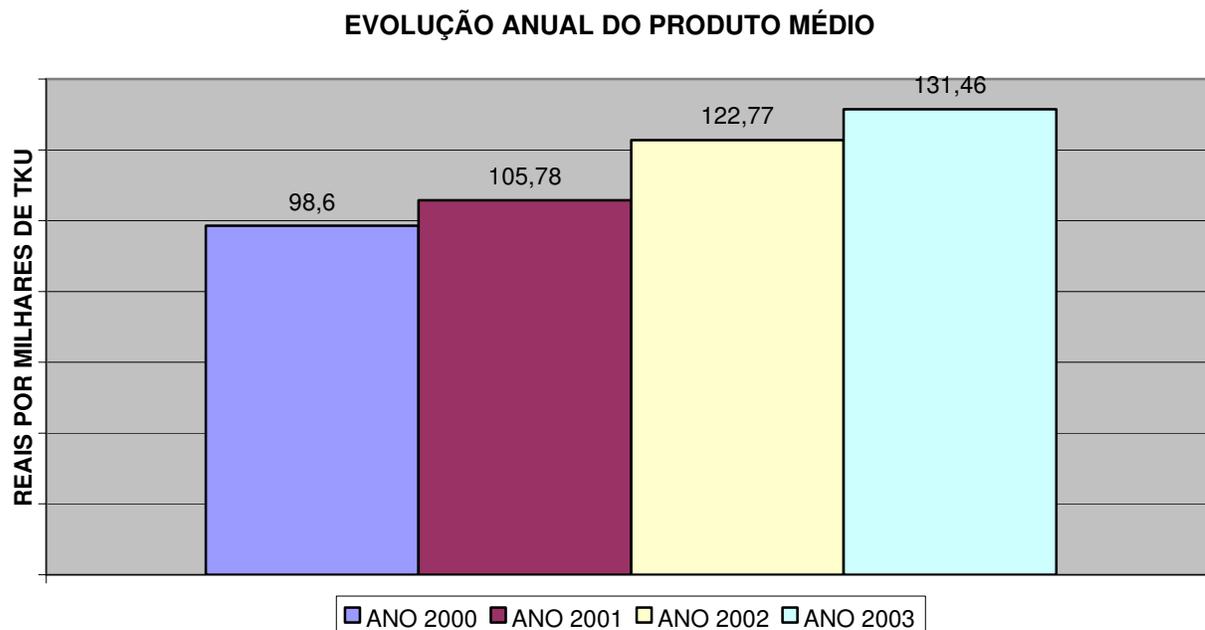
Em consequência, com exceção dos exercícios de 2000 e 2002 que registraram lucros da ordem de R\$ 792 mil, nos demais exercícios foram registrados prejuízos no montante de R\$ 8.817 mil, contribuindo para a redução do Patrimônio Líquido de R\$ 7.140 mil em 2002 e para R\$ 5.606 mil em 2003.

### 3.3.4.2 - Investimentos e Outras Inversões:

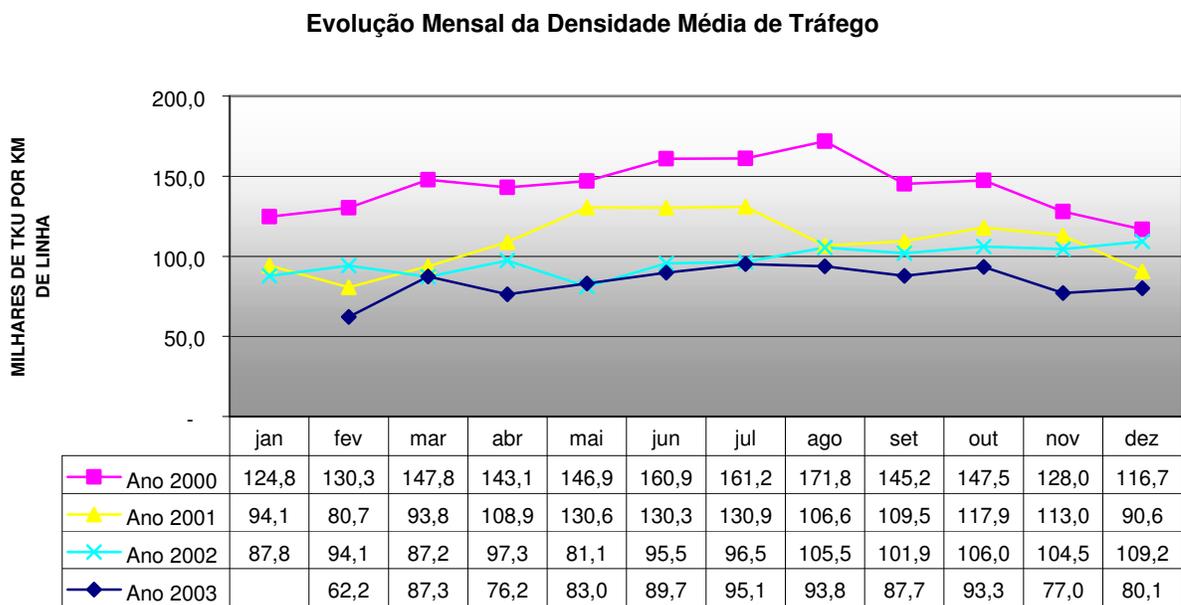
<b>INVESTIMENTOS (R\$ mil)</b>	<b>Previsto Anual para 2003</b>	<b>Total Realizado em 2003</b>	<b>Realizado/Previsto %</b>
<b>Material rodante</b>	1.283	1.619	<b>126,19</b>
<b>Vagão</b>	1.202	1.510	<b>125,62</b>
<b>Locomotiva</b>	81	109	<b>134,57</b>
<b>Outros veículos ferroviários</b>	-	-	-
<b>Telecomunicações / Sinalização</b>	87	21	<b>24,14</b>
<b>Infra-estrutura</b>	66	37	<b>56,06</b>
<b>Oficinas</b>	244	9	<b>3,69</b>
<b>Capacitação de pessoal</b>	70	18	<b>25,71</b>
<b>Outros</b>	381	199	<b>52,23</b>
<b>SUBTOTAL</b>	2.131	1.903	<b>89,30</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
<b>Superestrutura de via permanente</b>	1.431	1.880	<b>131,38</b>
<b>Veículos rodoviários</b>	-	-	-
<b>Outras</b>	-	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	1.431	1.880	<b>131,38</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	3.562	3.783	<b>106,20</b>

### 3.3.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

#### 3.3.5.1 – Produto Médio:

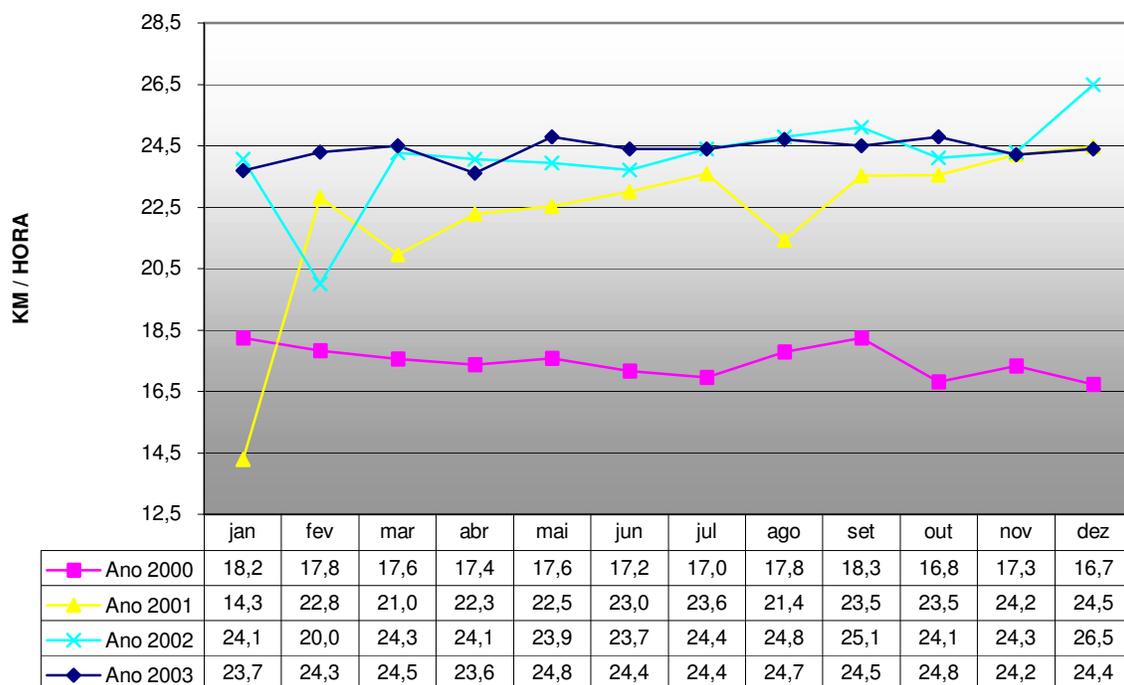


#### 3.3.5.2 - Densidade Média de Tráfego:



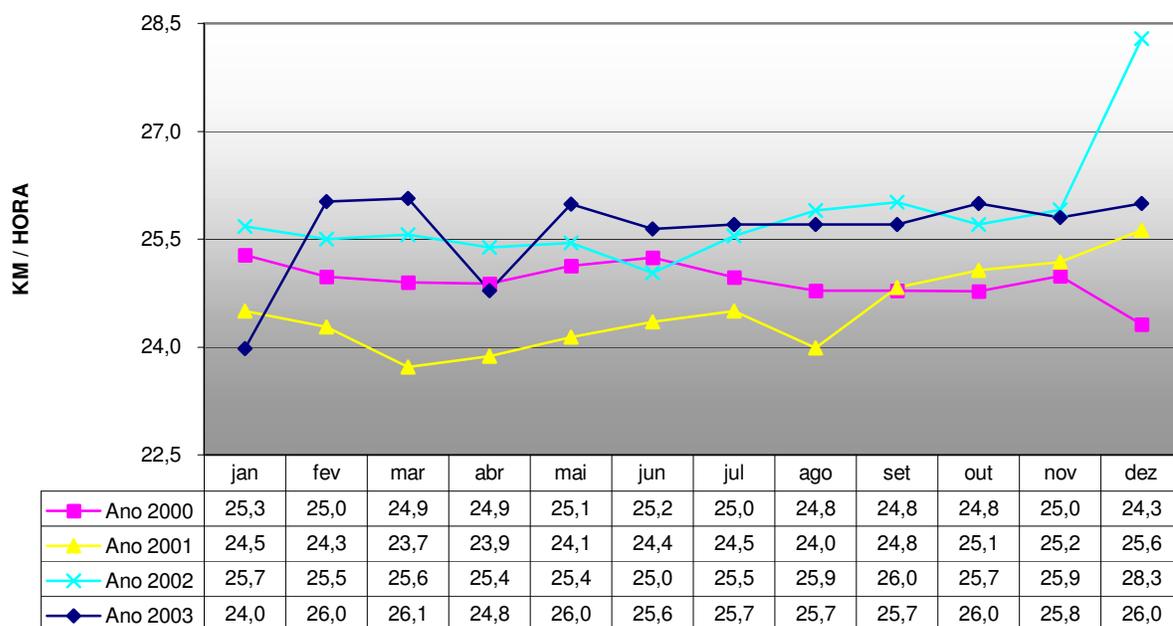
### 3.3.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



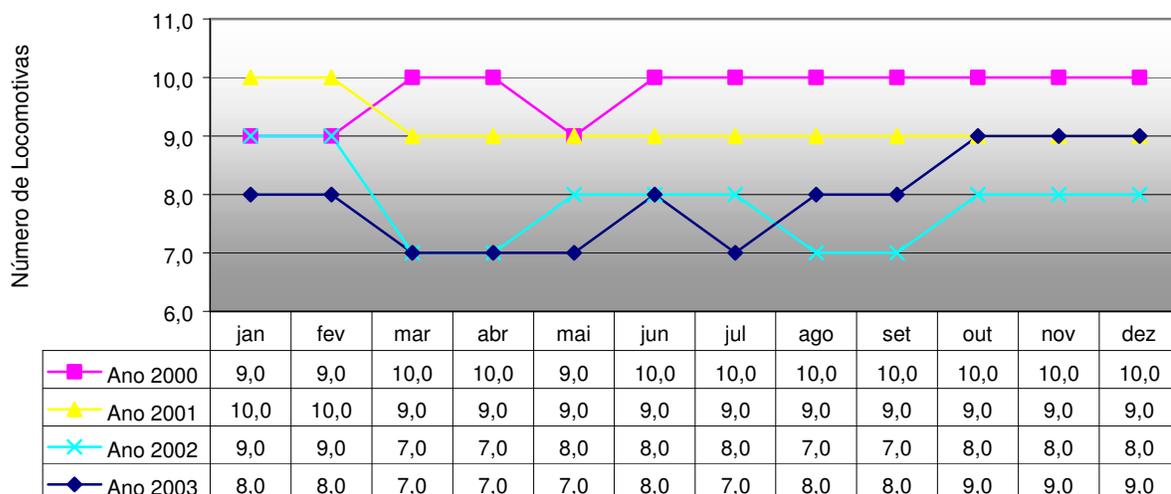
### 3.3.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



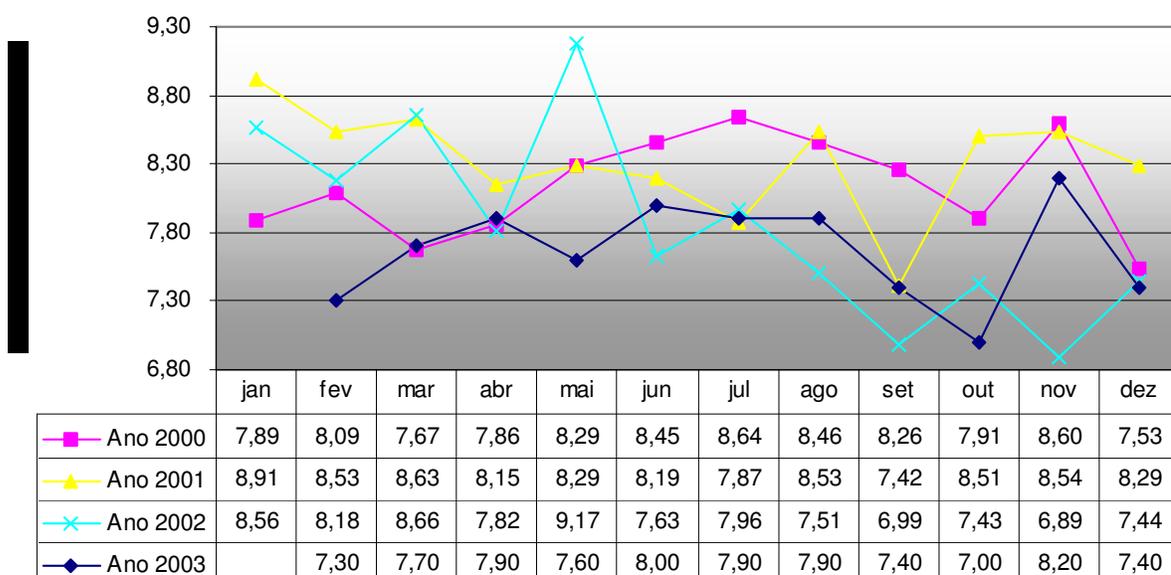
### 3.3.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Tráfego na malha

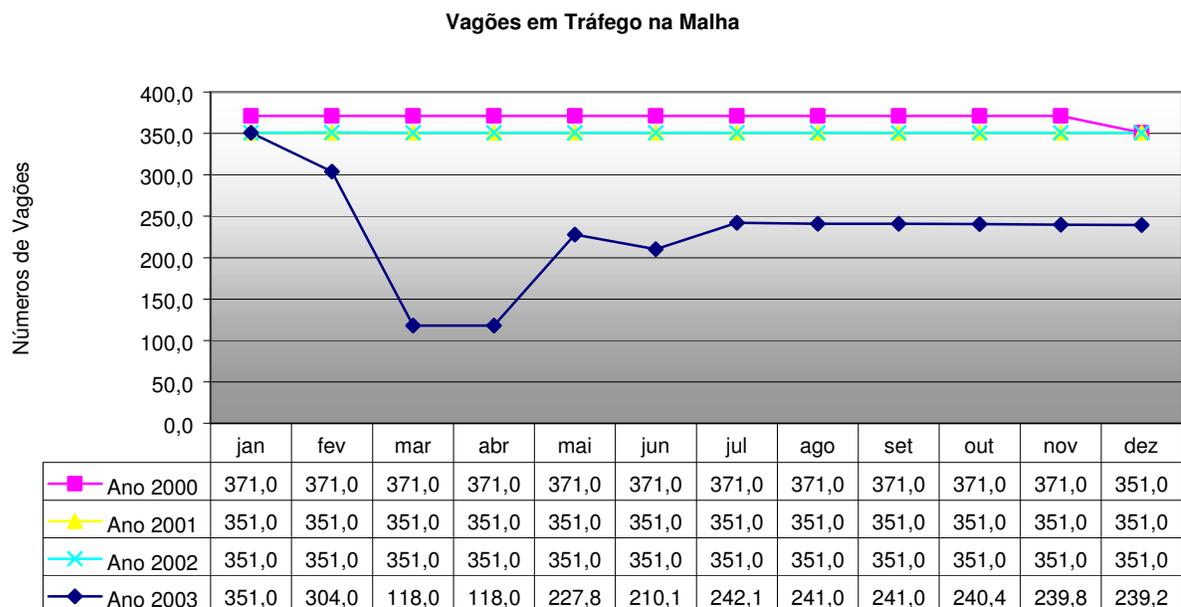


### 3.3.5.6 - Consumo de Combustível:

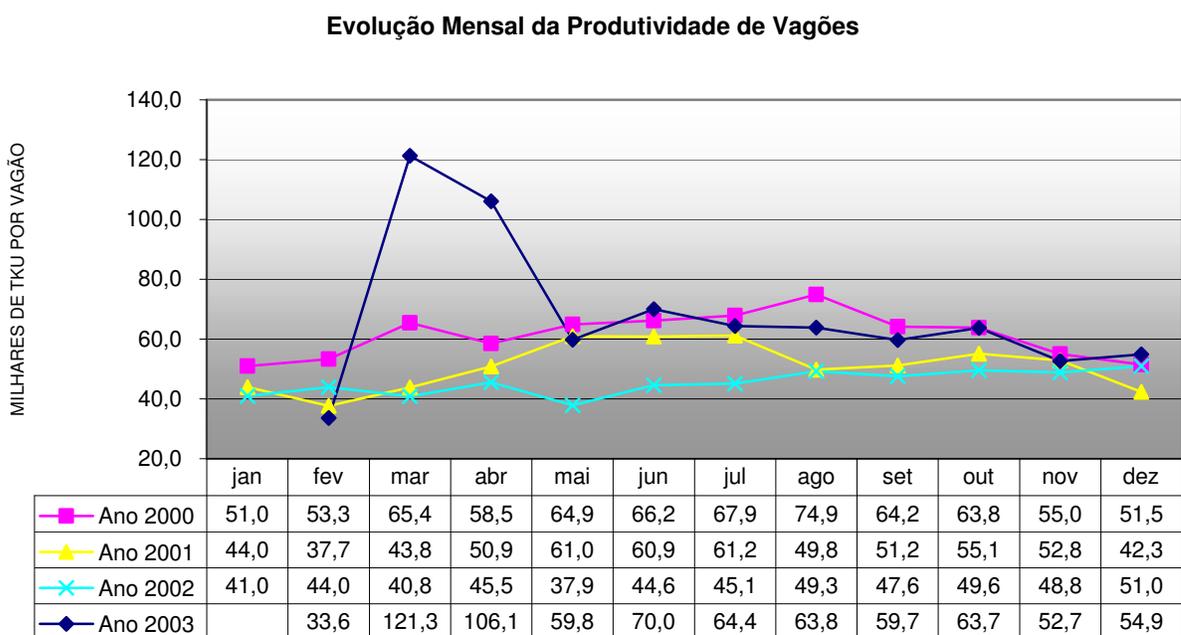
Evolução Mensal do Consumo de Combustível



### 3.3.5.7 – Vagões em Tráfego:



### 3.3.5.8 – Produtividade de Vagões:



### **3.3.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:**

#### **3.3.6.1 – Inspeções Programadas:**

No período abrangido por este Relatório foi realizada uma inspeção programada, no período de 22/04 a 25/04/2003, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de manutenção de material rodante no município de Tubarão.

Nos 164 kms de linhas, foram inspecionados os trechos Imbituba-Capivari e Capivari-Engenheiro Paz Ferreira, num total 106 kms de via permanente, o que equivale a 64,6% da concessão. Também foram visitados os terminais de Imbituba, Siderópolis, Sangão e Urussunga, bem como o pátio de Capivari.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Tereza Cristina S.A – 2003.

#### **3.3.6.2 – Inspeções Eventuais:**

No período abrangido por este Relatório não foram realizadas inspeções eventuais.